

RESUMO DO RELATÓRIO

PORTE : PEQUENO

POSIÇÃO EM : março de 2016

NOME DO BANCO	RANK GERAL		ÍNDICE RISKbank	COLUNA DE ALERTA							DADOS DO BALANÇO (R\$ MIL)			CAIXA LIVRE/PL	
	Mar/16	Dez/15		L	S	Q	R	C	P	B	A	Ativo Total Ajustado	Pat. Liq.		Lucro Liq.
TRIÂNGULO	40	37	9,94			Q						2.492.288,0	412.675,0	14.539,0	173,0%

L=LIQUIDEZ S=SOLVÊNCIA Q=QUALIDADE DA CARTEIRA R=RENTABILIDADE C=CUSTO OPERACIONAL P=CONCENT. DE PASSIVOS B=BASILEIA A=CONCENTRAÇÃO DE ATIVOS

ANÁLISE SUBJETIVA

A despeito do cenário de recessão econômica e ao contrário da maioria dos bancos de seu porte, no 1T16 o Triângulo manteve a boa rentabilidade, em função das maiores receitas de crédito, serviços e equivalência via Tricard, registrando lucro 22% superior ao 1T15. Note-se, contudo, que as PDDs, tanto na sua carteira de crédito empresarial como na de cartões, se mantiveram em patamar elevado. Neste contexto, destaca-se que em mar.16 as provisões complementares excediam em 7,1% às exigidas pela Resolução 2.682 do Bacen. Ademais, o bom resultado operacional gerado no 1T16 foi suficiente para eliminar, pela primeira vez nos últimos quatro anos, o alerta de Custo Operacional. Já seus ativos de crédito praticamente permaneceram estáveis em função da deterioração da economia. Em paralelo, o saldo de créditos vencidos se mostrou crescente (9,1% da carteira), contribuindo para que sua Qualidade da Carteira se mantivesse abaixo do limite mínimo de alerta RISKbank. Digno de nota é que boa parte dos empréstimos a PJ está ligada ao segmento de alimentação, menos afetado pela desaceleração econômica em vigor. Contudo, diante da piora dos índices de renda e emprego no País, a inadimplência de sua carteira de PF deve se elevar mais, sendo necessário aumentar o rigor na concessão de crédito e reforçar seu provisionamento, além do já realizado. No Passivo, o principal "funding" de CDB é, em boa parte, vindo de empresas e acionistas do Grupo Martins, com liquidez diária. Fato positivo é que tais recursos se mantêm praticamente estáveis ao longo dos anos, representando 52% do total em mar.16. Ademais, as LFs, LCIs e CDIs de longo prazo favorecem sua gestão de liquidez. Digno de nota é a sinergia com os clientes e fornecedores do Grupo Martins, seu controlador, e a parceria com o IFC, braço financeiro do Banco Mundial para o setor privado, que detém 10% do controle acionário do Triângulo. A classificação de baixo risco do Banco Triângulo é respaldada no longo histórico de boa liquidez (com seu Caixa cobrindo 63% dos Depósitos em mar.16), qualidade do capital - Tier I (com Basileia de 16,6% em mar.16), adequada diluição de clientes (PMEs), além da gestão profissional e conservadora. Assim, cremos que, quando a economia melhorar, o Triângulo estará apto a ampliar suas atividades, inclusive em cartão de crédito (21% do total em mar.16).

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

BAIXO RISCO PARA MÉDIO PRAZO

Disclosure

Excelente

INDICADORES DE RISCO E PERFORMANCE

ESCALA DO ÍNDICE RISKbank

LIQUIDEZ CORRENTE	2,78	QUALIDADE DA CARTEIRA	7,36	MÁXIMO	13,90
RENTABILIDADE a.a.	14,3%	CONCENTRAÇÃO EM CRÉDITO	46,9%	TRIÂNGULO	9,94
CUSTO OPERACIONAL	0,70	CONCENTRAÇÃO EM TÍTULOS	3,0%	MÉDIA	10,00
RBA BASILEIA	16,6%	CONCENTRAÇÃO EM CÂMBIO	0,0%	MÍNIMO	5,67

Atenção: Essas informações são para uso exclusivo do Banco e estão sendo enviadas a pedido deste não devendo ser divulgadas a terceiros a não ser com autorização expressa da Lopes Filho Associados. Esse Relatório é um resumo da Análise do Banco que está disponível na íntegra no site (www.riskbank.com.br) para acesso exclusivo de nossos clientes. Caso você tenha interesse em receber esse Relatório completo, entre em contato com nossa consultoria Lopes Filho e Associados, pelo telefone (21) 2272-9600 ou pelo e-mail : info@riskbank.com.br.